

Os Juramentos Legais e os Votos

□ Texto Bíblico:

“Se um de vocês fizer um voto ao Senhor, ao seu Deus, não demore a cumpri-lo, pois o Senhor, o seu Deus, certamente lhe pedirá contas, e você será culpado de pecado se não o cumprir. Mas se você não fizer o voto, de nada será culpado. Faça tudo para cumprir o que os seus lábios prometeram, pois com a sua própria boca você fez, espontaneamente, o seu voto ao Senhor, ao seu Deus. Deuteronômio 23:21-23”

□ Confissão de Fé de Westminster: Capítulo 22 – (XXII)

• Introdução:

O cristão deve prestar juramento quando exigido pela autoridade legal? Os juramentos devem ser prestados mesmo a hereges e infiéis?

E os votos, a quem podem ser feitos? Precisam, realmente, ser feitos?

Qual é a diferença entre juramentos e votos?

Essas são questões sobre as quais muitos crentes não têm uma compreensão bem clara e definida. Por isso, o presente estudo pretende tornar mais compreensível o que a Bíblia apresenta, bem como o que a Confissão de Fé expõe acerca da significação, da legalidade e da seriedade dos juramentos legais e dos votos.

• Desenvolvimento:

1. O que é juramento legal e voto? (XXII. I, V)

"O juramento legal é uma parte do culto religioso em que o crente, em ocasiões próprias e com toda a solenidade, chama a Deus por testemunha do que assevera ou promete; pelo juramento ele invoca a Deus a fim de ser julgado por ele, segundo a verdade ou falsidade do que jura" (Dt 10.20, 2Cr 6.21-23; 2Co 1.23).

"O voto é da mesma natureza que o juramento promissório, deve ser feito com o mesmo cuidado religioso e cumprido com igual fidelidade" (Nm 30; S161.5-8; 66.13-14; 116.14, 18-19; Ec 5.4-7).

2. Atitudes que devem envolver os juramentos e os votos (XXII. II, III, VII)
 - 2.1. Temor e reverência a Deus (D1 6.13; SI 24.3.5; Jr 5.7)
 1. Atitudes que devem envolver os juramentos e os votos (XXII. II, III, VII)
 - 1.1. Temor e reverência a Deus (D1 6.13; SI 24.3.5; Jr 5.7)
 - 1.2. Convicção quanto ao conteúdo (Gn 24. 2-3,9; Ex 20.7. Ed 10.5; Ec 5,4-6. Ez 17.16-20)
 - 1.3. Sinceridade no cumprimento (SI 15.1-4. Mt 5,33-37: Tg 5.12)
 - 2.4. Liberdade (Dt 23.21-23; Ec 5.5)
 2. Contanto que não se fira a Palavra de Deus, os juramentos devem ser prestados quando exigidos pela autoridade legal (XXII. II, III, IV) - (Ne 5.11-13, Jr 4.2).
 3. O voto não deve ser feito a criatura alguma, mas só a Deus (XXII. VI) - (Gn 28.20-22; SI 50.14,76. 11).
 - Recapitulação e Debate:
 1. Quais são as semelhanças e diferenças entre juramento e voto?
 2. Que atitude deve envolver os juramentos e votos?
 3. O crente é obrigado a fazer votos a Deus?
 4. Votos devem ser feitos somente a Deus, ou não?
 5. Que cuidados o crente deve tomar ao prestar juramentos?
 6. O que você acha dos juramentos religiosos e civis que hoje são exigidos do indivíduo?
 7. Qual a importância dos votos religiosos?